

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

ACTA Nº 5/III/84

Presidente: Cda Aristides Pereira, Secretário Geral

Data: 20/3/84

Horas: 09H00

Presentes

Ausentes

Cdas:

Cdas:

Pedro Pires
Olívio Pires
José Araújo
Oswaldo Lopes da Silva
Honório Fortes
Júlio de Carvalho

Abílio Duarte
Silvino da Luz

Ordem do dia

1. - Informações: Encontro do Camarada Secretário-Geral com os Presidentes Abdou Diouf, José Eduardo dos Santos e João Bernardo Vieira.
 - Visita do Vice-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Kampuchea.
 - Visita da delegação militar Soviética
2. - Sobre o 10º Aniversário da Independência Nacional
3. - Estado do andamento das decisões anteriormente tomadas.

Diversos :

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 2 -

- Sobre a substituição do Embaixador Cda. Corsino Tolentino
- Pedido de cda. Silvino Lima
- Convite do Ministro da Defesa de Portugal
- Conversa do Cda Osvaldo Lopes da Silva com o Embaixador da URSS.

O Cda Secretário Geral começou por informar que no dia 15 do corrente teve um encontro com o Presidente Abdou Diouf do Senegal e que desde a reunião do Niamey ele se mostrara interessado em ter esse encontro no quadro do contencioso entre o Senegal e a Guiné-Bissau. Ele veio a Cabo Verde para informar sobre o desenrolar dos últimos acontecimentos. Que dentro do entendimento mútuo da sua missão, do contencioso à arbitragem internacional, a Guiné-Bissau apresentou uma proposta, eles os senegaleses apresentaram a contra-proposta mas que até a data não obtiveram nenhuma resposta da Guiné-Bissau pelo que a iniciativa está do lado de Bissau. Que entretanto têm surgido alguns incidentes o último dos quais se relaciona com um barco soviético que foi encontrado a pescar na zona em letifício e que foi preso pelos senegaleses. A parte guineense reagiu logo afirmando que o barco se encontrava sob a autorização deles naquela zona. Que mandou libertar o barco e que em seguida telefonou ao Presidente Nino Vieira num gesto de procurar evitar quaisquer situações que possam levar a uma situação de confrontação e determinação das boas relações necessárias para a zona. Contudo tem verificado um certo levantamento de ânimos da parte da Guiné-Bissau mas que ele tudo tem feito para que não se exacerbem os espíritos

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 3 -

porque as consequências podem ser bastante graves para ambos os países.

O Presidente Pereira face a tal situação disse-lhe que para se evitar que cada um venha a dizer da sua razão seria conveniente que se promovesse um encontro a nível ministerial entre os dois países e que se preparasse de cada uma das partes um texto escrito e que se discutisse com base nesses textos e se procurasse harmonizar os pontos de vista tomando essa iniciativa como ponto de partida para a resolução desse conflito.

O Presidente Diouf esteve de acordo e deu instruções imediatas ao seu Ministro dos Negócios Estrangeiros de tomar medidas de se orientar a questão nessa base.

Em seguida falaram do problema da África Austral e que contrariamente aos artigos apreciados na imprensa senegalesa o Presidente Diouf mostrou-se muito mais compreensivo e mostrou-se entender bem as iniciativas levadas a cabo em Moçambique e Angola. Mostraram-se ter pontos de vista semelhantes quanto à questão do Sahara; O Presidente Diouf disse que tem havido uma certa distância de Marrocos em relação a eles e que quase os considera agora como inimigos devido a posição que acham ser conveniente resolver-se o problema no quadro das decisões tomadas pela OUA. Que é necessário irem a Conferência de Konakry. Que embora se venha a realizar mais tarde mas é preciso que tenha lugar essa Conferência. Sobre o Tchad tinham também os mesmos pontos de vista do seu homólogo.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 4 -

Quanto ao Presidente José Eduardo dos Santos este mostrou-se pela primeira vez mais confiante quanto ao desejo manifestado pela África do Sul no sentido de acabar com as hostilidades na área.

Entretanto ele mostra-se preocupado é com a SWAPO que diz dispôr hoje de um exército forte e que é possível que venha criar alguns problemas a esse processo. Que recentemente uma coluna angolana-sul-africana que se dirigia para a fronteira no processo de evacuação de Angola foi atacada de tal forma em que se utilizou até morteiros. Que chamou imediatamente Sam Nujoma mas que esta não se encontrava e que até a data não tinha regressado. Que eles mantiveram a SWAPO sempre informada do andamento das discussões com os sul-africanos pelo que não vê razão para que ajam contrário ao que acordaram.

Contudo o Cda Secretário Geral mostrou uma certa preocupação da parte de José Eduardo dos Santos em dar explicações aos outros. Que vai a Cuba, depois à União Soviética e que pensa ir a outros países Socialistas.

Que os angolanos têm-se sentido mais distendidos pelo efeito desse acordo a seguir ao seu estabelecimento.

Disse que o caso de Angola é diferente de Moçambique porque eles não têm fronteiras com a África do Sul mas sim com a Namíbia, por isso não vê a necessidade do mesmo procedimento que Moçambique.

O Cda Secretário Geral ainda se referiu que de manhã tinha ouvido a France-Inter e que pelas informações ficava-se

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 5 -

com a impressão que os angolanos depois de se avistarem com o Presidente Fidel Castro dizia a emissora ser impensável a retirada imediata das tropas cubanas postos que continuavam a insistir em certas condições iguais às que vêm sendo debatidas desde longa data.

Houve coincidência de pontos de vista sobre outras questões tais como o Tchad e o Sahara e que reafirmaram a necessidade de se ir à OUA.

Quanto ao Presidente Nino Vieira a sua vinda se relaciona fundamentalmente com o diferendo com o Senegal. Afirmou precisamente o contrário do que disse o Presidente Abdou Diouf. Que ^atal contraproposta somente chegou a Bissau há pouco tempo e que os senegaleses querem continuar a explorar a zona ficando a aguardar contudo o resultado da arbitragem. Que está de acordo com o encontro ministerial nos moldes sugeridos pelo Presidente Pereira porque sabe que há riscos que se correm com essa situação e que não será vantajoso para nenhuma das partes. Falou da situação de Victor Saúde Maria minimizou-a dizendo que não teve nenhum impacto. Que não sabe o que terá passado ao Victor pedir asilo a Portugal. Que se os Portugueses não o derem asilo e ele quiser poderá continuar na Guiné e que não é intenção fazer-lhe qualquer mal.

Sobre a Cimeira dos cinco, o Cda. Secretário-Geral informou que é intenção realizar uma reunião dos cinco países africanos de língua portuguesa de solidariedade e apoio a Angola e Moçambique.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 6 -

Inicialmente Angola tinha acordado a receber a conferência mas que depois desistiu ficando agora por se realizar a 1 de Abril em Maputo.

Contudo há problemas de datas nomeadamente no que diz respeito ao Presidente Nino Vieira que tem eleição no dia 31 de Março. Tudo vai depender do avião que eventualemnte os angolanos poderão pôr a sua disposição. Nesse ele teria que viajar toda a noite de 31 para estar em Maputo a 1. Que ia ver essa questão com o Presidente J. Eduardo dos Santos que passaria nessa madrugada pelo Sal.

O Cda Pedro ^rires tomou a palavra para dizer que se a não aceitação de Angola em receber a conferência se não se tratava de uma "distância prudente" e que então a solidariedade sómente podia dizer respeito a Moçambique? Que não faz sentido essa atitude deles e que ela traduz uma certa falta de confiança. Que em certa medida a conferência seria para diluir as outras relações e a satisfação com que ela procura dar neste momento aos seus aliados.

O Cda Secretário Geral disse que esse comportamento pode fazê-los perder a confiança dos Sul-Africanos que podem ver nisso que não estão a agir sós.

O Cda José Araújo disse que devido a opinião dos angolanos, aceitar e depois recusar, se não será de se reflectir sobre a oportunidade da Conferência, porque se não sair uma declaração forte poderia ter repercussões negativas. Que os Moçambicaes

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 7 -

nos desde sempre viram os seus problemas sempre numa perspectiva isolada. É necessário reflectir. Seria de se pensar numa missão em nome dos cinco. Necessário criar condições psicológicas.

Cda Secretário Geral disse que no pé em que estão as coisas dificilmente se pode recuar. A missão poderia ter lugar na sequência da Conferência.

Cda Pedro Pires - Havendo uma mudança de fundo na política Moçambicana mudança que vem tomando corpo na sequência de vários contactos havidos é necessário que os cinco se manifestem, se existem ou não. Uma viragem dessa natureza, os povos moçambicano e angolano necessitam de um apoio, porque podem sentir-se frustrados. Precisam de encarar a situação com mais à vontade. É preciso uma preparação política. Os Sul-Africanos sentir-se-iam também mais confiantes. Diluía um bocado a tendência de fuga ao compromisso assumido. É necessário alguma cautela nas afirmações. Dar dignidade a todo esse acto.

O Cda Júlio de Carvalho - A apreensão do Cda. Araújo não tem razão de ser. Em Moscovo teve oportunidade de conversar com o Presidente Samora e também com Chissano. Em todos eles notou a preocupação que tinham em relação a esse problema. Preocupados sobretudo com a reacção que poderia vir de alguns países africanos. O seu tratamento na OUA foi bastante limitado e fizeram-se somente constatações. Houve uma abertura quase total dos moçambicanos. Da Cimeira pode sair uma acção concertada. Seria uma forma de apoio para os próprios angolanos. Temos essa responsabilidade.

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 8 -

O Cda Osvaldo Lopes da Silva disse que a Cimeira tem interesse, para o Grupo, que têm necessidade de se afirmar como entidade política. Podemos colher dividendos. É a demonstração da nossa presença a nível internacional e fazer ver que tudo foi o produto do trabalho de um grupo com uma determinada filosofia de relações internacionais. Pode-se aproveitar para exercer influência sobre os angolanos. Dar-lhes mais confiança. Precisam de apoio para se descontraírem.

Cda Secretário Geral não há dúvida de que o comportamento do Cda José Eduardo dos Santos foi diferente entre o início e no fim da Cimeira de Bissau. Ali houve discussões duras e sérias, sobretudo as afirmações do Presidente Samora que foram claras. Ali também ele poderia comprometer-se melhor no seu papel de independente.

Cda Pedro Pires - O Presidente Eduardo dos Santos precisa de assumir-se. Ele se ressentirá se não se destaca. Vai ter muitos problemas uma vez alcançada a paz, se não se impuser como chefe como líder.

Sobre a visita da delegação de Kampuchea.-

O Cda Osvaldo Lopes da Silva começou por dizer que a delegação veio a Cabo Verde para agradecer o apoio que têm recebido da parte do governo de Cabo Verde, colher experiências e estabelecer relações diplomáticas.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Kampuchea fez-lhe uma descrição detalhada da situação do seu país que classificou de dramática como consequência da situação que ali se

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 9 -

viveu durante o regime de Pol-Pot. Disse que em 3 anos perderam 3 milhões de pessoas numa população de oito. Hoje têm uma população de 30% de homens na sua maior parte camponeses e analfabetos porque a sangria atingiu sobretudo os quadros e os técnicos. Pol-Pot levou mais longe do que os chineses as ideias de Maõ-Tsé Tung. O anterior regime aboliu a moeda, a família e o comércio. Separou os homens de um lado e de outro as mulheres e as crianças. De vez em quando reuniam-se para o acasalamento colectivo. Impediu que quaisquer laços pudessem substituir ou advir das relações entre os sexos diferentes. Como consequência têm que sustentar hoje cerca de 200.000 órfãos que eles consideram como tal crianças que não têm nenhum familiar vivo porque as que não possuem um membro da família atingido pelo regime quase que não existe. Que Pol-Pot encontra-se refugiado na Tailândia. Os chineses o apoiam. Tem havido sempre conluio dos americanos. Que a Tailândia tem servido através dos tempos de base para todas as agressões no Sudoeste Asiático. A China tem procurado com que os outros países da área se lhes alie na sua política contra eles mas têm feito tudo para demonstrar que o problema que existe é entre o Kampuchea e a China, que a dieta alimentar deles no momento presente resume-se na luta pela sobrevivência. O regime anterior havia encerrado os hospitais, porque só é válida a medicina tradicional e "revolucionária". Tiveram que fazer campanhas para esclarecer as populações do estado de atraso e de retrocesso, que Pol-Pot os lançara mas que tiveram grandes dificuldades. Nos últimos anos tiveram boas chuvas e os anos agrícolas foram bons tendo havido excedentes. Da necessidade de 280 gramas diárias de arroz tem 330 pelo que em vez de exportarem preferem

.../...

- 10 -

armanezar devido as contingências que poderão surgir. Além do arroz têm milho soja e borracha. Com a abolição da moeda levaram mais de um ano para a restabelecer isso tinha contribuído para que as trocas se fizessem na base de ouro, a prata, os metais preciosos e objectos de arte e como consequência houve uma sangria desses objectos. À medida que a situação se vai melhorando as pessoas vão tendo mais confiança. Os Vietnamitas saíram do país logo assim que houver estabilidade e se afastar o perigo de invasão por tropas estrangeiras. Que os dirigentes estão inressados em conhecer a nossa experiência mas que faltam-lhes dados para conhecer melhor a nossa política. Compreenderam a nossa posição no que diz respeito a diversificação de relações. Fizeram perguntas sobre a nossa orientação económica. Estiveram de acordo com o comunicado final tendo sómente proposto que não se fizesse referência explícita à Indonésia no que diz respeito ao apoio à Fretilin. Estão interessados em ter contactos com a Fretilin afim de melhor os conhecer. Satisfizeram-se com as informações que lhes prestamos sobre a África Austral. Fizê-mo-lo também uma ampla exposição sobre a nossa situação. Mostrou-se ter inteirado bem dos objectivos da visita que fizemos ao nosso País.

Sobre a Confecção de Bandeiras

O Cda Honório Fortes informou que contactara a Embaixada da Chinesa e que ainda não tinha dado uma resposta. Entretanto fizera um outro contacto com uma casa Portuguesa especialista na matéria e que lhe tinha enviado uma factura pró-forma, 1000 bandeiras custariam 8500:00000 Escudos Portugueses. Depois de

.../...

- 11 -

de uma série de considerações concluiu-se que o MDN de combinação com o MEF./ Fundo de Desenvolvimento adquirirão o tecido e através da organização das Mulheres irão encontrar as formas de as confeccionar dentro do país. Seria uma forma de impedir a saída de divisas e de dar trabalho a algumas pessoas ou a empresas.

Visita de uma delegação militar Soviética

O Cda Honório Fortes informou que uma delegação Soviética chefiada pelo tenente-general Vassilensky deveria visitar Cabo Verde de 31 de Março a 7 de Abril na sequência das relações existentes entre as Forças Armadas e o Exército Soviético. Que conheceu este oficial General aquando da sua estadia na URSS em 1981 e foi o oficial com quem manteve as melhores relações no meio das dificuldades ali surgidas.

O Cda Secretário Geral disse que seria de dar atenção ao tratamento dessa delegação na nossa imprensa para evitar que surjam incorreções. O Cda Pedro Pires disse que fosse o Ministério da Defesa a elaborar as informações e envia-las por escrito à nossa imprensa.

3 - Andamento das decisões anteriores

Sobre a situação do Cda Eduardo Santos - o processo já está na fase final, deveria ir para a reforma. Sobre João José Lopes da Silva - que vai para a reserva. O diploma deveria ser aprovado numa das próximas reuniões de Conselho de Ministros Sobre o Cda. Alcides Évora está-se a discutir com a Fun-

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 12 -

ção Pública, talvez seja necessário vir a convencê-lo de ser ele a pedir a passagem à reforma.

Sobre a discussão com o Cda Corsino Tolentino ficou assente que ele só deveria regressar em Julho. Até lá o Cda Araújo assegura o Ministério da Educação. Teria necessidade de fazer aprovar algumas medidas tendentes à estruturação do Ministério baseadas na experiência adquirida e que serão úteis ao novo titular. Quanto às funções no Partido poderia fazer avançar questões importantes no que dá respeito ao relançamento dos departamentos que detém.

Silvino Lima apresentou um pedido de ir trabalhar para um organismo internacional. Depois de várias considerações achou-se que seria conveniente ele continuar no projecto do Porto da Praia, findo a qual tomar-se-à uma decisão.

Congresso da JAAC-CV

Devido à ausência do Cda Abílio Duarte ficou decidido que o Cda Araújo se ocuparia das questões que tinham sido confiadas ao Cda Abílio. O Cda Olívio dos Estatutos, e o Cda Pedro Pires dos outros documentos.

Convite do Ministro da Defesa de Portugal

O Cda Honório Fortes comunicou que recebeu um convite do Ministro da Defesa de Portugal, para visitar oficialmente o País.

O Cda Secretário Geral disse que essa visita seria útil. Na sua recente estadia em Portugal esteve com o Ministro Mota

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)

CONSELHO NACIONAL

- 13 -

Pinto e que ele se mostrava todo aberto à cooperação conosco no domínio militar. Inclusive sobre a pretensa existência de uma dívida esse ministro disse que já tinha instruções para se transformar essa dívida em dom. Aliás havia existido anteriormente diligências do Embaixador em Lisboa quanto a essa questão.

O Cda Osvaldo Lopes da Silva informou da conversa que teve com os Embaixadores da URSS e da Cuba

Que os Soviéticos estão dispostos a construir os portos de Tarrafal-S.Nicolau e de Sal-Rei - Boavista. É necessário elaborar os projectos.

Que o Embaixador Soviético acha que de Moscovo não dão a devida atenção às ideias e propostas de cooperação que ele tem avançado e por vezes ele sente-se incómodo com essa situação mas ele diz que é preciso insistir até se modificar a situação. Que pensa enviar uma delegação da ENACOL à União Soviética mas têm surgido algumas dificuldades.

Cuba - Estão dispostos a enviar os barcos de pesca para abastecer e fazer reparações nos estaleiros em S.Vicente.

A reunião foi encerrada às 12h e 15m.

Elaborada por,

O Secretário Geral

/JOAQUIM PEDRO SILVA/

/ARISTIDES PEREIRA/